INDICAÇÃO Nº 038/2022

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **CRIE UM PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO, POR MEIO DA OFERTA DE CURSOS DE IDIOMAS, PARA MULHERES DESOCUPADAS.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como aos gabinetes das secretarias de Governo (Segov) e da Mulher (Semmu), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Temos 33.700 mulheres com mais de 16 anos e com ensino médio completo em Parauapebas, de acordo com balanço atualizado em fevereiro pela Justiça Eleitoral. Dessas, apenas 14 mil estão ativas no mercado de trabalho. Das nossas 9.800 mulheres com ensino superior completo ou incompleto, apenas 4 mil estão formalmente empregadas.

Entre as que têm ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto, no total de 20.700, só 4 mil estão no mercado. Se levarmos em conta as nossas 21.400 mulheres com mais de 16 anos que são analfabetas ou tenham apenas o ensino fundamental incompleto, a situação é dramática: apenas 3 mil têm emprego e, por consequência, uma renda para colocar o pão nosso de cada dia à mesa.

Atualmente, de nossas 85.600 mulheres domiciliadas e eleitoras de Parauapebas, somente 25 mil têm emprego formal. Outras tantas até tem ocupação: são vendedoras de espetinho, vendem água no sinal, comercializam lanche à porta das escolas, enfim, inventam estratégias para ganhar dinheiro, mas ainda assim são a minoria. O que fazer, então, com um batalhão de 40 mil mulheres desocupadas dentro dos lares e que estão no chamado rol das "nem-nem" (nem estudam, nem trabalham), no popular "cara pra cima"?

A solução para esse panorama não vem num toque de mágica, mas é possível criarmos estratégias eficientes para, senão as empregarmos, pelo menos as qualificarmos para o mercado de trabalho, cada vez mais competitivo. Hoje, com Parauapebas caminhando a passos largos para se tornar uma cidade turística, um dos grandes trunfos é investir no conhecimento. E isso implica dizer ao menos investir na oferta de cursos de idiomas.

Aprender inglês e espanhol, por exemplo, já não é mais um luxo, é uma necessidade, assim como não mais conseguimos viver sem celular e aplicativos de mensagem para nos conectarmos. Se queremos receber turistas e investidores, não apenas do Brasil, mas também

de outras partes do mundo, o mínimo que temos de fazer é investir em cursos de qualificação de idiomas, para permitir que nossa população possa se comunicar com os visitantes.

É fato que Parauapebas, embora poucos saibam, é um município global. Ele mantém relações comerciais com nada menos que 16 países, da China à Omã, no oriente médio. As línguas faladas pelos gringos que mantêm relações extraoficiais com nossa cidade vão de idiomas muito difíceis, como o mandarim e o árabe, até os mais escutados por aí no dia a dia, como inglês e francês. Porém, nem 1% da população de Parauapebas é bilíngue.

Por isso, diante da importância da qualificação contínua para a vida e, também, para o planejamento local de tornar nosso município um polo turístico, **indico ao Poder Executivo que crie um programa direcionado às mulheres que estão desocupadas e oferte a elas cursos de idiomas** visando a prepará-las para disputarem postos de trabalho com mais qualificação, usando o segundo idioma aprendido como diferencial.

Esta medida encontra amparo em, pelo menos, três dotações orçamentárias do Governo Municipal, a saber: R$ 401 mil para investimento em inclusão produtiva; R$ 558 mil para incentivo à qualificação socioprofissional da Casa da Mulher; e R$ 1 milhão 460 mil para autonomia econômica e geração de renda. Também, se necessário, pode-se alocar recursos do orçamento de R$ 1 milhão destinado ao Encontro da Mulher para a finalidade aqui proposta. Além desse, há R$ 231 mil para a Olimpíada da Mulher, que, caso sobre, também podem ser remanejados para se investir na qualificação delas.

Peço aos nobres colegas vereadores que me deem apoio nesta Indicação, a fim de que possamos garantir autonomia e independência financeira as nossas mulheres, ocupando-as por meio da educação e, por óbvio, usando a qualificação como ponte para que elas possam sonhar e realizar seus objetivos.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 7 de março de 2022.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)